

**ME PERDOEM AS BELAS, MAS BELEZA É ESSENCIAL?
UMA LEITURA DO CONTO “A CAOLHA”,
DE JÚLIA LOPES DE ALMEIDA**

Brenda da Silva Dias (UEMASUL)

bdias8008@gmail.com

Kátia Carvalho da Silva Rocha (UEMASUL)

katiacarvalho@uemasul.edu.br

Júlia Lopes de Almeida é uma escritora da virada do século XIX para o século XX, que produziu uma literatura de essência reflexiva, revolucionária e vasta. Conquistou o espaço público por dialogar com mulheres sobre política, religião, educação e cultura. Sua posição importante na história literária feminina se contrapõe à sua invisibilidade atualmente. Por isso, objetifica-se, nessa proposta de estudo, trazer novamente ao protagonismo sua obra, a partir da análise do conto “A Caolha”, do livro “Ânsia Eterna” (2019), destacando, principalmente, aspectos da construção das personagens e de suas relações sociais. Para tanto, utilizar-se-á como aporte teórico os estudos da personagem de Antonio Candido e Carlos Reis e, em se tratando da estética de Beleza, serão usadas as contribuições de Umberto Eco e de outros estudos.

Palavras-chave:

Conto. Personagens. Júlia Lopes de Almeida.